



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

EVIDÊNCIA DE INFLAMAÇÃO PULMONAR EM RATOS SUBMETIDOS A MODELO DE APNÉIA DO SONO.

LUIZ FELIPE TEER DE VASCONCELLOS; DENIS MARTINEZ; FABIO F. SOUZA; VIVIANE RAMOS CAGIDO, WALTER ARAUJO ZIN.

Introdução: Está bem estabelecido que hipóxia crônica e isquemia-reperfusão causam dano e resposta inflamatória em diversos tecidos. Apnéias do sono causam hipóxia intermitente e inflamação brônquica. Objetivos: Investigar se hipóxia intermitente produz resposta inflamatória no parênquima pulmonar. Material e Métodos: Submetemos ratos Wistar machos, com 9 meses de idade, a 21 dias de hipóxia intermitente isocápnica – um modelo de apnéias do sono – com 1 minuto de introdução de mistura N₂/CO₂ na câmara até atingir FO₂ de 8% e FCO₂ de 6% (grupo HI, 18 ratos) e a hipóxia intermitente simulada (HIS, 9 ratos). Ao final dos 21 dias, 9 animais HI mais nove HIS foram sacrificados e nove retornaram às acomodações usuais por 21 dias para recuperação (HIR). Os pulmões foram retirados, fixados em formol, corados com HE e analisados sob microscopia óptica pela técnica de point-counting. Resultados: Os ratos do grupo HI mostraram, em termos de média±DP, número maior, mas não significativo, de células inflamatórias mononucleares (23±5 MN/campo) e polimorfonucleares (16±5 PMN/campo) do que os ratos HIS (20±4 e 15±5, respectivamente). No grupo HIR, as diferenças também não foram significantes (23±5 e 12±4, respectivamente). Apenas quando os números de células foram corrigidos pela área de tecido pulmonar, a taxa de MN e do total (MN+PMN), foi significativamente maior no grupo HI (MN: 5920±1180; total: 9900±1400 células/mm²) do que no HIS (MN: 4790±910; total: 8400±1100 células/mm²; p= 0,012; Mann-Whitney; teste exato monocaudal), mas não no HIR (MN: 5590±620; total: 8600±1400 células/mm²). Conclusão: Estes resultados preliminares sugerem resposta inflamatória no tecido pulmonar exposto à hipóxia intermitente e garantem a necessidade de estudo com maior número de animais para confirmação.